



35 Além do horário ser a noite, há também o fato de estarmos em quadra invernososa, com estradas  
36 em péssimo estado e muito inseguras. Daniel falou dos riscos dessa exploração da mina, que  
37 poderá trazer danos para a saúde pública, contaminação do solo, e a alta exigência do uso água  
38 dos reservatórios. Inclusive, essa mina fica próxima as serras do Machado, do Céu e do Airão,  
39 no qual o comitê deliberou a criação de um unidade de conservação. Logo após Alzemar  
40 Oliveira falou sobre a preocupação em extrair o fosfato e urânio da mina, o que culminaria na  
41 produção de energia nuclear. Falou também na geração de emprego e renda que esse  
42 empreendimento vai oferecer, que não é totalmente contra esse processo mas que é necessário  
43 conhecer os critérios para a exploração da mina para que não seja posto em risco a saúde da  
44 população. Alzemar falou da importância do fortalecimento do comitê, e da importância em  
45 buscar conhecimento para fundamentar as opiniões acerca desse processo de exploração da  
46 mina e das possíveis consequências negativas que poderão vir a acontecer. Alzemar fez um  
47 relato dos acidentes ambientais ocorridos em Mariana e Bumadinho que até hoje a população  
48 daquelas regiões sofrem com as consequências desses acidentes. Daniel Gomes chama  
49 novamente a atenção para a questão de como o comitê vai se portar uma vez que esse  
50 empreendimento afeta uma demanda do próprio comitê, que é a criação da unidade de  
51 conservação. Daniel falou que solicitou ao Presidente do comitê o envio de ofício à COGERH  
52 solicitando apoio e viabilização da ida de membros do comitê para participarem das  
53 audiências públicas, que infelizmente a COGERH só apresentou desculpas, e não demonstrou  
54 sensibilidade em viabilizar a participação dos membros nas audiências. Em seguida Leonardo  
55 Cordeiro falou que essas empresas, sejam as usinas, empresas de energia eólica ou de  
56 carminicultura, só apresentam as vantagens que o empreendimento oferece que na maioria das  
57 vezes nem chega a acontecer, e nunca mostram o lado prejudicial. Leonardo também  
58 demonstrou a insatisfação como representante da Câmara Técnica de Meio Ambiente pela  
59 falta de apoio da COGERH para a participação dos membros nas audiências públicas, já que  
60 na participação presencial é possível se expressar e entender melhor, e poder dialogar com as  
61 pessoas que estão fazendo a apresentação, não sendo possível fazer isso caso assistam  
62 somente de forma virtual. Logo após Wesley Araújo falou da necessidade em conhecer os  
63 impactos que poderão ser gerados na Bacia do Curu, os riscos ambientais de uma maneira  
64 geral, e da produção agrícola que poderão ser afetadas, sem falar na contaminação das águas  
65 dos reservatórios e na perda do solo. Wesley falou da preocupação e da importância da  
66 participação efetiva nos momentos de discussões nas audiências públicas, já que nas  
67 audiências são repassadas as informações técnicas de uma forma mais simples para que a

68 sociedade entenda a situação e os impactos que poderão ocorrer. Em seguida o Roberto  
69 Cordeiro ressaltou a importância da participação dos membros, mesmo de forma virtual, nas  
70 audiências públicas. Glauber Gomes citou a importância em se conhecer o projeto de  
71 exploração da mina e o Daniel ficou de disponibilizar o link de acesso ao projeto no site do  
72 consórcio. Daniel perguntou aos membros se algum deles gostaria de participar da ação de  
73 reflorestamento do Açude Itapagé, o Roberto Cordeiro confirmou que iria e o Alzemar  
74 Oliveira ficou de confirmar. Sem mais pronunciamentos Daniel Gomes encerrou a reunião.  
75 **Encaminhamentos:** 1) Indicação do Roberto e do Alzemar (confirmação pendente) para  
76 participarem da ação do plantio de mudas em Itapagé; 2) Dialogar novamente com a Gerência  
77 de Pentecoste buscando o apoio para os membros participarem presencialmente das  
78 audiências públicas. Caso não seja possível, enviar Ofício à Gerência Regional de Pentecoste  
79 manifestando a insatisfação pela falta de apoio aos membros; 3) Enviar no grupo do whatsapp  
80 o link do consórcio e mobilizar a câmara técnica para participar de forma virtual das  
81 audiências públicas; 4) Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente para  
82 discutir sobre o Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Curu. E nada mais  
83 havendo a tratar, eu Aline Perdigão Bezerra (Secretaria Executiva do CBH Curu) elaborei o  
84 seguinte documento.

85 .....  
86 .....  
87 .....  
88 .....  
89 .....  
90 .....  
91 .....  
92 .....  
93 .....  
94 .....  
95 .....  
96 .....  
97 .....  
98 .....  
99 .....  
100 .....